

Hendrik Kraay
Adriana Barreto de Souza
Crislayne Alfagali

ORGANIZADORES

**As milícias de homens de cor
do Atlântico Sul**
SÉCULOS XVII A XIX

 **FGV EDITORA**

 **FAPERJ**
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo
à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro


PUC
RIO



NEPHS
NÚCLEO DE ESTUDOS DE
POLÍTICA E HISTÓRIA SOCIAL


**UNIVERSITY OF
CALGARY**

Sumário

Prefácio	7
Introdução. As milícias de homens de cor: historiografia e legislação	9
<i>Adriana Barreto de Souza, Crislayne Alfagali e Hendrik Kraay</i>	

PARTE I. Escravidão, instituição militar e historiografia

1. O serviço de armas e as guerras contra o Brasil.....	45
<i>Silvia Hunold Lara</i>	
2. Mestres de campo afrodescendentes da América portuguesa: escravidão e instituição militar (1658-1796).....	60
<i>Luiz Geraldo Silva</i>	

PARTE II. Milicianos pardos e pretos no Brasil: segregação sociorracial e conflitos locais

3. Conflitos locais e conexões imperiais: os requerimentos dos oficiais pardos (Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa e Angola, 1768-1809)	87
<i>Adriana Barreto de Souza e Hendrik Kraay</i>	
4. Insultos e insubordinação nos terços auxiliares e a ordem sociorracial em fins do Setecentos na vila de Sabará, Minas Gerais.....	121
<i>Mariana L. R. Dantas</i>	
5. “Cada um soldado é cidadão, mormente os homens pardos e pretos”: experiências e política da cor (Salvador, c. 1772-1798)	143
<i>Célio de Souza Mota</i>	
6. A disputa pelo comando da milícia parda: competição entre milicianos pardos e militares brancos das tropas regulares (São Paulo, 1797-1831)..	166
<i>Fernando Prestes de Souza</i>	

7. O coronel José dos Santos Teixeira e a reestruturação da milícia de pretos (Rio de Janeiro, 1756-1834) 188
Michel Mendes Marta

PARTE III. Guerra preta: trajetórias e conflitos militares em Angola

8. Guerra preta, cangoandas e Henriques: trajetórias militares no reino de Angola (século XVII) 211
Guilherme Oliveira da Silva
9. Bento Pereira Henriques e Domingos Ferreira de Assunção (Quitúbia): trajetórias de homens pretos militares a partir de Angola..... 231
Bruna Almeida e Crislayne Alfagali

PARTE IV. Tropas indígenas: formação e disputas políticas

10. Nobres, indígenas e mamelucos: a tropa de guerra e resgate no rio Negro (Grão-Pará, primeira metade do século XVIII)..... 255
Rafael Ale Rocha
11. Eu, de nação índio, para o serviço de Sua Majestade: oficiais de ordenanças indígenas no Ceará (1799-1823) 279
João Paulo Peixoto Costa
12. Indígenas em armas: política e formação de tropas em Pernambuco e Alagoas na primeira metade do século XIX 298
Mariana Albuquerque Dantas

PARTE V. O Rio da Prata: solidariedades afrodiaspóricas e mobilidade social

13. O braço armado da irmandade: as milícias dos negros livres de Montevidéu e Buenos Aires no final do período colonial 327
Alex Borucki
14. Solidariedades diaspóricas e racializadas na trajetória de soldados africanos e afrodescendentes no Rio da Prata na primeira metade do século XIX 349
Magdalena Candiotti
- Abreviaturas usadas nas notas..... 379
- Autoras e autores 381